



PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

## ATA DA 8ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e oito, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procedeu a sua 8ª reunião, com a presença do Sr. Jean Pierre Fivria, Vice-Presidente do Conselho, Profª Luiza Dantas Vaz, Profª Lucia Maria Carvalho de Sá (Representantes da Secretaria Municipal de Educação), Profª Ilka Valéria Oliveira dos Santos, Prof Carlos Eduardo de Oliveira (Representantes dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr. Mário Luís Larrubia, Srª Maristela de Moraes da Silva (Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Ana Lúcia Ferreira da Silva Souza, Srª Margarete Fernandes de Moura (Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Ana Paula Soares de Melo, (Representante dos Estudantes da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Srª Maria das Graças Abreu de Araújo (Representante dos Conselhos Tutelares Circunscritos na Área do Município do Rio de Janeiro), além do Sr. Geraldo Mattos, Analista de Planejamento e Orçamento, integrante da Equipe de Orçamento da Assessoria Técnica de Planejamento da SME – E/ATP e da Drª Ângela de Arezzo Meireles, Contadora Geral do Município do Rio de Janeiro, convidada para apresentar a Prestação de Contas do FUNDEB relativa ao exercício de 2007. Inicialmente, sob a presidência do Sr. Jean Pierre Fivria, fez-se a apresentação dos membros do Conselho à Drª Ângela Arezzo. Em seguida, foram distribuídos os seguintes documentos: Resumo da Despesa Empenhada e Detalhamento da Despesa; Demonstrativo da Receita Arrecadada; Relatórios de Prestação de Contas do exercício (Balanço Orçamentário, Balanço

Financeiro, Balanço patrimonial e Demonstração das variações patrimoniais). Em continuidade, a Dr<sup>a</sup> Ângela Arezzo iniciou as explicações concernentes à Prestação de Contas do FUNDEB referente ao exercício de 2007. Mencionou que aproximadamente 2% dos recursos não foram gastos, acrescentando que até 5% dos recursos podem ser incorporados ao orçamento do ano subsequente. Ao iniciar as explicações do Detalhamento da despesa, o Sr. Mário solicitou que os elementos das despesas fossem discriminados para um melhor entendimento. Após alguns comentários, o Prof Carlos questionou se as despesas com os trabalhos da MULTIRIO são contabilizadas na Fonte do FUNDEB, sendo esclarecido pela Prof<sup>a</sup> Luiza, que as despesas são realizadas pela Fonte do Tesouro, entretanto, entram no percentual constitucional de aplicação mínima na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE (25% das receitas de impostos e transferências arrecadas pela Prefeitura). Mencionou que o FUNDEB tem uma conta específica, havendo um controle muito grande, sendo pagas com esses recursos somente as despesas relativas ao FUNDEB. Explicou que a referida conta é auditada pelo Tribunal de Contas do Município e pela Controladoria Geral do Município. Explicou, também, todo o procedimento relativo a eventual superávit, ressaltando que, quando ocorre, é contabilizado no orçamento do ano seguinte. Destacou que a Comissão Gestora do FUNDEB se reúne mensalmente para acompanhar as despesas, tendo em sua composição técnicos da Secretaria Municipal de Fazenda. O Prof Carlos quis saber se, por algum problema, o FUNDEB não conseguir dar conta das despesas, qual o procedimento utilizado pela Secretaria. A Dr<sup>a</sup> Ângela esclareceu que, nesse caso, é preciso utilizar os recursos oriundos do Tesouro. A Prof<sup>a</sup> Ilka questionou por que a Educação deixou de receber os recursos da Fonte 113, sendo esclarecido pela Prof<sup>a</sup> Luiza que a extinção desta Fonte ocorreu pelo fato do PEJA ter sido contemplado com o FUNDEB. Em seguida, após a análise das planilhas apresentadas e esclarecimentos prestados pela Dr<sup>a</sup> Ângela Arezzo, os Conselheiros, com o auxílio do Sr. Geraldo Mattos, procederam à elaboração do Parecer, sendo esta uma das atribuições deste Conselho. O Parecer será incorporado à Prestação de Contas dos Dirigentes da SME – exercício 2007 e cópia será anexada à presente ata. Em

seguida, foi lida e submetida à votação a Ata da 7ª Sessão, sendo aprovada pelos presentes. Em prosseguimento, foram distribuídos os seguintes documentos: Portaria Interministerial nº 173 de 30 de janeiro de 2008; Portaria nº 43, de 11 de janeiro de 2008 e matéria sobre o FUNDEB, escrita por Alexandre de Azevedo Teshima, Contador da Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento – CAD. Finalizando, a próxima reunião ficou agendada para o dia 27 de março do ano em curso, às 10 horas, na sala 350 da SME. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosângela Lourenço Martins, matrícula 12/124834-3, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.



**PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**EXERCÍCIO / 2007**

**PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE  
SOCIAL  
FUNDEB**

O FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação foi criado pela Emenda Constitucional nº 53, de 19.12.2006, em substituição ao antigo FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007.

Diferentemente do antigo FUNDEF, que destinava recursos exclusivamente para o Ensino Fundamental, o FUNDEB alcança todas as modalidades da Educação Básica, incluindo, no caso do município do Rio de Janeiro, além do Ensino Fundamental, a Educação Infantil, a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial.

A Secretaria Municipal de Educação adotou critérios lógicos, na base da proporcionalidade do número de alunos, número de turmas e número de escolas, para a distribuição, em 2007, dos recursos do Fundo entre as diversas unidades orçamentárias que compõem a estrutura da área educacional. Dessa forma, o Gabinete do Secretário e as dez CRE – Coordenadorias Regionais de Educação usaram a Fonte 142 no suporte das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas em cada área.

Em reunião de 28.02.2008, a Srª Contadora Geral, da Controladoria Geral do Município, apresentou os seguintes demonstrativos contábeis do FUNDEB, relativos ao exercício de 2007: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.

Na oportunidade, a Srª Contadora Geral destacou a apuração de superavit financeiro de 2007 no valor de R\$ 11.796.099,47, que deverá ser incorporado ao orçamento da Secretaria Municipal de Educação de 2008.

Ainda de acordo com a exposição, considerando os grandes agregados de despesas, a movimentação do FUNDEB apresentou o seguinte quadro:

• REMUNERAÇÃO DE PESSOAL

Despesa Empenhada ----- R\$ 702.217.632,63

• INVESTIMENTOS

Despesa Empenhada ----- R\$ 5.426.712,05

• REALIZAÇÃO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Despesa Empenhada-----R\$ 135.622.847,33

Na aplicação dos recursos do Fundo a Secretaria Municipal de Educação contou com a colaboração da Comissão Gestora do FUNDEB, composta de representantes da CGM, SMF e SME, sob a coordenação da Srª Chefe de Gabinete da SME.

Feitas essas considerações e levando em conta que o FUNDEB foi aplicado em áreas prioritárias definidas pela Secretaria Municipal de Educação, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB manifestam o parecer favorável à aprovação das contas do exercício de 2007.

Rio de Janeiro (RJ), 28.02.2008

Manifestamos o nosso parecer  
favorável às contas de 2007  
do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB  
em conformidade com o que dispõe o artigo 10º da Lei nº 10.173/2001  
e o artigo 1º da Lei nº 10.173/2001.  
Assinada por: Sr. Luiz Carlos de Oliveira  
Presidente do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB